



O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CRESCIMENTO DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES DA ATENÇÃO BÁSICA

Luma Medina Tinoco Boechat

Acadêmica em Medicina da Faculdade Uniredentor/Afya. Presidente da LAF (Liga Acadêmica de Farmacologia) no ano de 2022. Monitora de Radiologia 2023/1.

lumamedinaboechat@hotmail.com

José Elias Filho

Doutorado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, Pesquisador colaborador da Universidade Federal de Juiz de Fora,

jose.filho@uniredentor.edu.br

RESUMO

Introdução: A pandemia da COVID-19 gerou diversos impactos sociais. No que tange à área da saúde, a infecção pelo SARS-CoV-2 além de afetar o sistema respiratório, pode causar significativas manifestações dermatológicas no indivíduo infectado.

Objetivos: O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o impacto da pandemia da COVID-19 no crescimento de doenças dermatológicas em pacientes da Atenção Básica nas Unidades Básicas de Saúde Cehab e Boa Fortuna no município de Itaperuna-RJ. **Métodos:** O estudo será do tipo transversal e terá como base os prontuários de pacientes cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde Cehab e Boa Fortuna no município de Itaperuna-RJ. Esses dados serão identificados e selecionados para a pesquisa, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados obtidos irão apresentar os dados numéricos sobre a pesquisa em relação às informações anteriores e posteriores à pandemia da COVID-19. Após isso, serão analisados e comparados com os dados presentes em bibliográficas sobre o tema. Logo, será realizada uma análise conclusiva a respeito do estudo científico. **Resultados:** Foram encontrados 50 prontuários e com base nos critérios de inclusão e exclusão apenas 25 apresentaram-se compatíveis. **Discussão:** Com o surgimento do novo coronavírus, os estudos sobre essa temática cresceram de maneira significativa. Visto isso, as principais causas dos achados dermatológicos em pacientes após a infecção do SARS-CoV-2 ocorrem devido ao estímulo da produção de citocinas pró-inflamatórias que desencadeiam esse processo. **Conclusão:** Desse modo, após a realização do estudo fica notório que a infecção pelo SARS-CoV-2 pode gerar manifestações dermatológicas nos pacientes acometidos.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Doenças Dermatológicas; Atenção Básica.

INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou uma nova cepa de coronavírus (SARS-CoV-2), sendo considerada potencialmente mais grave que o resfriado comum e com elevado poder de transmissibilidade (MORAVVEJ et al., 2021) (OMS, 2021). Com o passar do tempo, o número de indivíduos infectados aumentou significativamente em todo o mundo, passando a ser considerado uma pandemia.

Essa doença em questão afeta principalmente o sistema respiratório. No entanto, em diversos estudos realizados nesse período, foi observado que o SARS-CoV-2 pode afetar também diversos órgãos, como a pele (FERNANDES et. al., 2021). Durante a infecção viral, as manifestações cutâneas apresentam-se por erupções, urticária, erupção morbiliforme, eritema pérmio, síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, erupção cutânea livedoide e púrpura retiforme (AFSHAR et. al., 2021).

Além disso, outra disfunção apresentada é denominada eflúvio telógeno agudo que ocorre devido a uma perda de cabelo após três meses de um evento estressante e que pode causar a queda dos fios por até seis meses (FERNANDES et. al., 2021). Sendo assim, esses fatos são explicados pois quando as células humanas são infectadas por esse vírus, ocorre a produção de citocinas pró-inflamatórias. Com isso, surgem as manifestações dermatológicas no indivíduo sensibilizado pela doença (FERNANDES et. al., 2021) (SHARQUIE; JABBAR, 2021).

No mais, sabe-se ainda que a Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ECA2) age como receptor do SARS-CoV-2 (AGONDI; AUN; GIAVINA-BIANCHI, 2020). Essa ligação gera na pele lesões cutâneas, microtrombos e dano endotelial (DANESHGARAN; DUBIN; GOULD, 2020) (AFSHAR et. al., 2021).

Existem também outras manifestações dermatológicas relacionadas ao uso de produtos para a prevenção da COVID-19. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pode causar lesões cutâneas, principalmente na face, ponte nasal, bochechas e testa, decorrentes do uso excessivo nessas regiões. Ademais, a utilização de álcool/desinfetantes e luvas a base de látex podem ocasionar dermatite de contato nas mãos (AFSHAR et. al., 2021)

(GÜL, 2020).

Diante disso, fica evidente que com o advento da pandemia houve diversos desafios na área da saúde. Esse estudo terá como intuito abordar sobre o impacto da pandemia da COVID-19 no crescimento de doenças dermatológicas em pacientes da Atenção Básica.

METODOLOGIA

O método de estudo para a realização da pesquisa foi do tipo transversal. Esse estudo analisa os dados no momento da execução da pesquisa, permitindo a observação direta no material de estudo para a pesquisa que será feita. Nesse caso, tem como principal ponto a análise do impacto da pandemia da COVID-19 no crescimento de doenças dermatológicas em pacientes da Atenção Básica na cidade de Itaperuna-RJ. O período para a realização da pesquisa foi de 1 ano (12 meses). Para o estudo, foram selecionados 100 prontuários de pacientes cadastrados na Associação Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) no município de Itaperuna-RJ referentes aos 5 últimos anos. Já para o recolhimento de dados, passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e foi aprovado para que houvesse essa obtenção das informações necessárias na pesquisa. Sendo assim, os prontuários selecionados foram referentes aos critérios estabelecidos, sendo esses, respectivamente, de inclusão e de exclusão.

O estudo científico foi realizado na Associação Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI), cujo endereço consiste na Avenida Presidente Dutra, 1155 - Cidade Nova, Itaperuna - RJ, 28300-000.

Os participantes do estudo científico foram pacientes de ambos os sexos cadastrados na Associação Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) no município de Itaperuna-RJ que tinham apresentado manifestações dermatológicas antes e após terem sido infectados pelo vírus SARS-CoV-2. Os indivíduos da pesquisa tiveram seus prontuários analisados e selecionados para o estudo da pesquisa sobre o crescimento de doenças dermatológicas em pacientes da Atenção Básica nas Unidades de Saúde

decorrentes da pandemia da COVID-19.

Constituem critérios de inclusão do estudo: Pacientes de ambos os sexos em idade entre 18 e 60 anos de idade; indivíduos que apresentaram manifestações dermatológicas nos últimos 5 anos; prontuários continham pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2 ou não cadastrados na Associação Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) no município de Itaperuna-RJ que apresentavam doenças dermatológicas após a infecção viral.

Constituem critérios de exclusão do estudo: Pacientes com idade abaixo de 18 anos e acima de 60 anos de idade; prontuários que não conste questões relacionadas a doenças dermatológicas; pacientes que tinham sido infectados pelo vírus SARS-CoV-2 mas que não constasse manifestações dermatológicas associadas nos prontuários.

Os dados coletados para a análise do estudo foram disponibilizados à Associação Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) no município de Itaperuna-RJ. No primeiro momento, foi apresentada à Unidade de Saúde a dinâmica e a finalidade acadêmica da pesquisa em questão. Após esse procedimento, foram pedidos os prontuários dos pacientes de ambos os sexos cadastrados nas unidades com idade entre 18 e 60 anos. No terceiro momento, identificaram o número de pacientes selecionados que apresentaram doenças dermatológicas nos últimos 5 anos. Na próxima etapa, identificaram os indivíduos que apresentaram manifestações dermatológicas antes e após a pandemia do novo coronavírus. Posteriormente a isso, no quinto momento, os dados foram analisados, comparados e selecionados para o estudo e conclusão da pesquisa, com base no objetivo geral.

Na análise dos resultados, após os grupos serem estratificados e comparados, foi identificado se há impacto da pandemia da COVID-19 no crescimento de doenças dermatológicas em pacientes da Atenção Básica. Com isso, foram feitas descrições sobre os dados encontrados nas Unidades de Saúde selecionadas. Assim, confirmando a ocorrência desses casos, como observado no estudo bibliográfico do tema em questão.

Os dados fornecidos no estudo foram anexados no Google Documentos, lidos e analisados pela pesquisadora Luma Medina Tinoco Boechat e pelo orientador do projeto José Elias Filho.

A análise estatística foi do tipo descritiva. Nesse caso, foram adicionados em uma tabela os seguintes dados: número de pacientes que apresentavam doenças dermatológicas antes da pandemia e depois da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, além de anexar esses dados com base na idade dos pacientes analisados. A partir disso, foi registrado o grau de crescimento de manifestações dermatológicas nesse grupo de indivíduos selecionados e analisando os dados encontrados.

Os benefícios desse projeto de pesquisa incluíram uma melhor análise dos prontuários e associações das enfermidades dos pacientes na unidade de saúde selecionadas na pesquisa. Os dados encontrados nas pesquisas contribuíram para um conhecimento acerca do aumento das doenças dermatológicas na pandemia da COVID-19. Além disso, com os resultados e os projetos concluídos, foram verificados o número de indivíduos que foram acometidos com manifestações dermatológicas nesse período. Com isso, foi possível identificar esses casos e realizar um tratamento adequado ao paciente por se tratar de uma causa decorrente da infecção viral, além de contribuir com acervo acadêmico sobre como essa enfermidade que gerou doenças adjacentes.

Os riscos desse projeto de pesquisa foram associados ao fato de que a pesquisadora e o orientador tiveram acesso aos prontuários médicos dos pacientes. Logo, obtiveram informações pessoais sobre o paciente, como por exemplo: nome, idade, contaminação pelo vírus SARS-CoV-2, doenças dermatológicas e outras enfermidades do mesmo. Contudo, esses dados permanecerão em sigilo. Além disso, os pacientes não foram identificados na pesquisa e as informações terão finalidade científica.

Os custos do projeto em questão foram referentes ao uso de materiais, como: caneta e caderno, para o registro dos dados dos usuários da Unidades de Saúde selecionadas no estudo. Além disso, houve, também,

despesas em relação ao traslado até as Unidades de Saúde onde foram realizadas as pesquisas.

RESULTADO

Na pesquisa, foram avaliados 50 prontuários que continham pacientes com idade entre 18 e 60 anos. No entanto, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 35 prontuários pelo fato de não apresentarem informações completas sobre os fatores associados de idade, sexo, diabetes e hipertensão arterial. Em contrapartida, 25 prontuários apresentaram as informações compatíveis com os estudos sobre a temática em questão.

Tabela 1 - Dados referente aos fatores associados em pacientes com quadros demenciais.

Variáveis analisadas	Manifestações clínicas	
	Contagem	% do Total
Idade		
≤ 18 anos	2	8,0 %
19 - 59 anos	18	64,0 %
60 - ou mais	5	20,0 %
Sexo		
Feminino	21	84,0 %
Masculino	4	16,0 %
Diabetes	2	8,0 %
Hipertensão Arterial	9	36,6 %

% Porcentagem do total

DISCUSSÃO

Sabe-se que com o surgimento da pandemia da COVID-19 ocorreram diversas mudanças na sociedade. No que concerne à área médica, a infecção pelo SARS-CoV-2 alterou funções metabólicas importantes, levando indivíduos saudáveis a desenvolverem doenças. A importância da pesquisa nessa área se faz imprescindível pelo fato do novo vírus causar danos a sistemas variados do organismo humano. Com isso, há a necessidade de novos estudos que comprovem a veracidade do tema. Ademais, o fato dessa enfermidade ser recente no âmbito da área médica faz com que seja ainda mais importante pesquisas que contemplem esse tipo de estudo aprofundado.

Estudos realizados durante o período da pandemia da COVID-19 evidenciaram que as manifestações dermatológicas podem ser encontradas em vários achados. Nesse viés, o SARS-CoV-2 estimula a produção de citocinas pró-inflamatórias que desencadeia impactos dermatológicos relevantes na vida do indivíduo infectado (FERNANDES et. al., 2021) (SHARQUIE; JABBAR, 2021). As lesões no tecido tegumentar podem ser diversas dependendo do impacto gerado pelo vírus no organismo. Além das manifestações cutâneas e do eflúvio telógeno agudo, o uso de EPIs nas regiões da face e de álcool/desinfetantes nas mãos causam lesões cutâneas que devem ser analisadas de maneira criteriosa para evitar possíveis agravos (GÜL, 2020). Junto a isso, estudos afirmam que as manifestações mais evidenciadas em ordem crescente foram erupções urticariformes e vesiculares, erupções cutâneas maculopapulares eritematosas e lesões acrais (FERNANDES et. al., 2021).

Sendo assim, há evidências baseadas em estudos que houve um crescimento de doenças dermatológicas durante a pandemia da COVID-19. Assim, afeta diretamente as questões de saúde do indivíduo que possui as manifestações decorrentes da infecção viral provocada pelo SARS-CoV-2. Isso é confirmado pelos dados verificados e analisados nos últimos registros. Além de estudos já realizados sobre essa temática, esse projeto irá agregar ainda mais para o conhecimento dessas novas doenças desencadeadas pelo novo coronavírus. Esse fato se deve a necessidade de comprovações com

base em estudos bibliográficos e pesquisa de campo sobre os possíveis danos após a infecção da COVID-19 para a medicina principalmente. No caso desta pesquisa, terá como base os dados da Unidade de Saúde selecionada associado à teoria vista em outros estudos. Desse modo, nota-se que a utilização da saúde pública para essa finalidade induz que esse impasse abrange todas as esferas sociais da população. O conhecimento e os estudos desses achados dermatológicos são de extrema importância para o diagnóstico precoce e tratamento das doenças acometidas, evitando ou minimizando possíveis complicações nos pacientes que ocorreram esses casos. Portanto, é necessário um estudo mais específico a respeito dessa temática em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, fica evidente que a pandemia da COVID-19 gerou consequências significativas na sociedade. No entanto, como apresentado na pesquisa, além de afetar o sistema respiratório, essa patologia afeta outros sistemas do organismo. A área da dermatologia, por exemplo, foi impactada em diversos âmbitos. Para exemplificar, pode-se citar manifestações cutâneas, quedas de cabelo, dentre outros.

Entretanto, após a execução da pesquisa, foi possível identificar um aumento no número de pacientes que apresentaram doenças dermatológicas depois da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em relação ao período anterior. Logo, juntamente com base nos estudos da temática em questão pode-se afirmar que as estatísticas analisadas evidenciam que a infecção viral em pauta, reflete no surgimento de doenças associadas à dermatologia.

REFERÊNCIAS

AFSHAR, Zeinab Mohseni et. al. Dermatological manifestations associated with COVID-19: a comprehensive review of the current knowledge. **Journal Of Medical Virology**, [S.L.], v. 93, n. 10, p. 5756-5767, 16 jul. 2021.

AGONDI, Rosana Câmara; AUN, Marcelo Vivolo; GIAVINA-BIANCHI, Pedro. COVID-19, angiotensin-converting enzyme 2 and hydroxychloroquine. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 138-139, 2020.

DANESHGARAN, Giulia; DUBIN, Danielle P.; GOULD, Daniel J.. Cutaneous Manifestations of COVID-19: an evidence-based review. **American Journal Of Clinical Dermatology**, [S.L.], v. 21, n. 5, p. 627-639, 31 ago. 2020.

FERNANDES, Iasmim Matzembacher et. al. Manifestações dermatológicas durante e após a COVID-19: uma revisão narrativa / dermatological manifestations during and after COVID-19. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 5, p. 20999-21009, 6 out. 2021.

GÜL, Ülker. COVID-19 and dermatology. **Turkish Journal Of Medical Sciences**, İstanbul, v. 8, n. 50, p. 1751-1759, 2020.

MORAVVEJ, Hamideh et. al. Androgenetic alopecia and COVID -19: a review of the hypothetical role of androgens. **Dermatologic Therapy**, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 1-7, 9 jun. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Histórico da pandemia de COVID-19**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SHARQUIE, Khalifa E.; JABBAR, Raed I.. COVID-19 infection is a major cause of acute telogen effluvium. **Irish Journal Of Medical Science**, p. 1-5, ago. 2021.